ANO 25 · SÁBADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1945 · N.º 8262

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

«Mehr Licht!»

O dr. Serras e Silva, no artigo que hoje publica em «Novidades», diz, entre outras coisas interessantes, isto que pedimos vénia para transcrever:

—Nós todos, os latinos, temos inclinação a encobrir, a esconder, a fazer reservas, por sistema, por esperteza e até por ser distinto, e assim complicamos a vida que podia muitas vezes ser muito mais simples e mais agradável. Fugimos do natural, que nem sempre volta a galope, e lançamo-nos em artificialismos complicados que nada resolvem e, pelo contrário, muito dificultam a vida de todos. Queremos ser diplomatas e, ás vezes, somos apenas vitimas de prejuizos e ideias feitas.

Tocou, realmente, o ilustre jornalista, num dos pontos fracos da nossa educação e do nosso caracter—a tendência para andar de mascara. Dizer a verdade considera-se frequentemente um crime. O homem que sabe viver, prudentemente, que agrada, trepa e guia a porto seguro o seu barco não chega a ser um homem, pois é simplesmente uma caricatura, o escarneo do seu rosto. A própria mentira pode ter a sua bravura, a sua audácia destemida, sem que assim deixe de ser odiosa. Mas geralmente acovarda-se, tapa a face, suavisa o olhar, fala em tom de confidência, e se alguém, surpreendendo-lhe as feias intenções, a acusa de impostora, ela, sem se desconcertar, murmura baixinho:

—«Sou vitima dum juizo erroneo, porque amo a verdade como a luz do meu olhar».

Cremos que uma grande parte da nossa existência se consome no claro-escuro, a criar e a abater fantasmas cujo papel se resume em pouco—desnortear, iludir a pupila que nos fixa. O dr. Serras e Silva, homem de ciência com a vocação dos bons educadores, luta já há bastantes anos, para que a mocidade—pelo menos, uma certa mocidade—seja preparada convenientemente, humanamente, de modo que adopte, como norma de conduta pessoal e social, o «fair play» dos ingleses, confiando no seu semelhante, não praticando falsas virtudes que, no fundo, são vicios de pouco brilho e muita ruindade.

Porque não havemos de ser francos, leais e sinceros?

Se não cumprimos ou não podemos cumprir uma promessa, porque a anunciamos com tubas e trombetas?

Em tempos, o dr. Serras e Silva, ocupou-se, noutro artigo que ainda não esquecemos, de rapazes cautelosos que evitavam confessar claramente as suas ideias, as suas convicções e os seus pensamentos recatados.

Que estranha pedagogia os levou a dividir o mundo em dois sectores impenetraveis—o das mentiras que se confessam e o das verdades que se fecham a sete chaves? Hamlet gritava nas salas e corredores do palácio real:

(Continua na 7.ª pag.)

A comissão central do Movimento de Unidade Democrática promove hoje uma reunião

Promovida pela comissão central do Movimento de Unidade Democrática, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Centro Escolar Republicano Almirante Reis, na rua do Benformoso, 50, 1.º, uma reunião que se destina a discutir e criticar a orientação seguida até agora pelo movimento da oposição e a tomar as deliberações que se julgarem convenientes.

O requerimento pedindo autorização para a reunião deu entrada no Governo Civil de Lisboa na quarta-feira e foi deferido pelo chefe do distrito.

Devem assistir á sessão, além dos componentes das comissões central e distrital de Lisboa, do Movimento de Unidade Democratica, as comissões de concelho e de bairro do distrito e as individualidades que se destacaram pelas suas declarações durante o periodo que antecedeu o ultimo acto eleitoral.

A comissão do Porto requereu ao chefe do distrito autorização para realizar, no dia 28, pelas 21 e 30, em local a designar oportunamente, idêntica reunião.

Vai começar em Tóquio o julgamento dos criminosos de guerra japoneses

TÓQUIO, 24—Fazem-se intensos preparativos para que o tribunal militar norte-americano comece no dia 1 de dezembro próximo o julgamento dos principais criminosos de guerra japoneses.

Estão a envidar-se todos os esforços para que funcionem, simultaneamente, em Tóquio, três a quatro tribunais militares norte-americanos para julgar os criminosos de guerra japoneses. Não podem constituir-se mais tribunais, em consequência de cada um dêles requerer cêrca de 100 técnicos juridicos norte-americanos.

O primeiro criminoso de guerra japonês a ser julgado será Tojo.

O general MacArthur receia que se produzam disturbios ou actos de sabotagem durante os julgamentos e tomou já todas as precauções militares necessárias para esmagar e castigar exemplarmente a menor sublevação ou actos de sabotagem. — (United Press).

O julgamento será retardado?

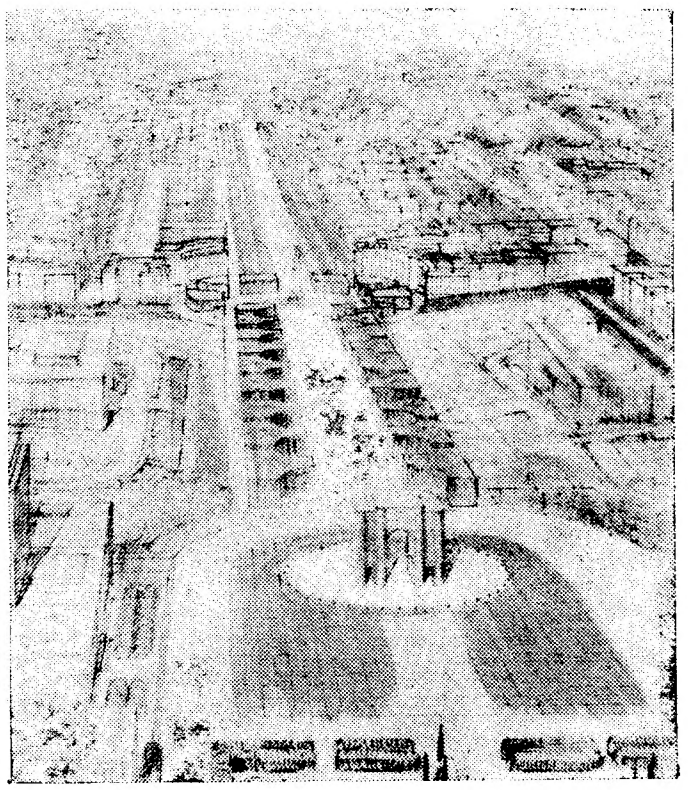
WASHINGTON, 24—O general MacArthur recebeu instruções, segundo anunciou hoje o Departamento do Estado, para retardar o julgamento dos criminosos de guerra, general Hideki Tojo, ex-Primeiro ministro japonês, e outros altos funcionários japoneses, em vista do aspecto interno dêsses casos.—(R.).

PROBLEMAS DE LISBOA

O "arranjo" do Parque Eduardo VII é um êrro fundamental — diz-nos o arquitecto Luiz Cristino da Silva

A Camara Municipal, na sua sessão de anteontem, e por proposta do seu presidente, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, aprovou o projecto do novo «arranjo do Parque Eduardo VII». Esse arranjo é constituido pela construção de uma grande alameda central, ladeada por grandes massas de arborização e prevê para o alto do parque um grande edificio publico. E' uma ideia que contraría ou destroi, pelo menos por agora, outra ideia já antiga: a do prolongamento da avenida da Liberdade até ao alto do parque, de onde irradiaria em conformidade aos planos de urbanização estudados.

O velho «problema do parque», que tanto dinheiro tem custado em obras e contra-obras, não aparece solucionado. Há duas ideias em choque. O «Diario de Lisboa», que se regozija pelo interesse e pela elevação com que a Camara agora, e mais uma vez, se dedicou ao estudo de um problema que não é apenas de paisagismo mas tambem de urbanismo—não toma partido nesta contenda, meramente tecnica e municipalista.



A ultima variante do projecto Cristino da Silva do prolongamento da Avenida, vendo-se no alto do parque um arco de triunfo (sugestão Duarte Pacheco), e o enfiamento da grande artéria até aos Restauradores

Quisemos ouvir alguem que estivesse qualificado para falar sobre este assunto. Procurámos o arquitecto e professor sr. Luiz Cristino da Silva. Raras pessoas estarão, como ele, dentro da questão. Há muitos anos que estuda o aspecto deste problema: o prolongamento da avenida. Os seus projectos ponderados, foram já tornados publicos, e estudados nas repartições competentes; foram mesmo alterados sucessivamente em obediencia a indicações que denotavam o proposito de realização.

Um atropêlo á lógica

—Sim, senhor. Conheço o projecto do «arranjo» que foi agora aprovado na Camara. E discordo completamente. Discordo da maneira mais absoluta, como arquitecto, como professor, como urbanista, como lisboeta. Como não se trata de uma questão politica, eu declaro que tomo lugar na oposição. Note bem: oposição a uma ideia.

Depois ressalva com compreensiva lealdade:

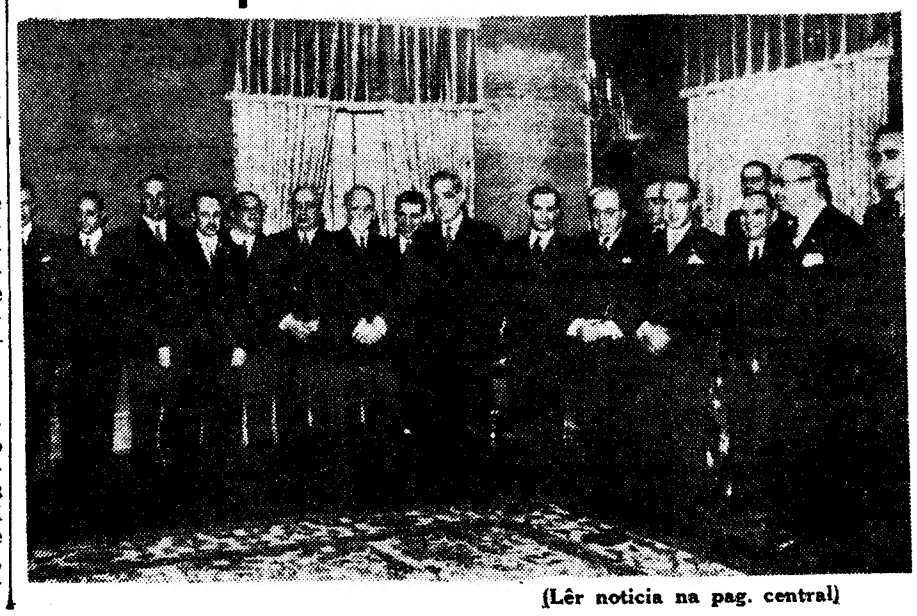
—Não estão em causa as nobres intenções do sr. presidente da Camara Municipal e dos senhores vereadores. E muito menos a competencia e os talentos dos srs. engenheiros Arantes de Oliveira e arquitectos Faria da Costa e Keil do Amaral—este o autor directo do projecto—, colegas por quem tenho a maior admiração, que não é lisonja, e por quem nutro estima pessoal e profissional. A ideia é que constitue um atropêlo á logica. E' um êrro contra cuja prática me insurjo. Mas deixe-me justificar...

Com mapas e plantas á vista, tomado de uma convicção aliciante, diz:

—E' mais um trabalho em pura perda. A cidade tem exigencias. O Passeio Publico não resistiu; aquele gracioso e miniatural parque do seculo XVIII e XIX sucumbiu ante a logica: rasgar a avenida. E a avenida, até pela configuração natural do terreno e pela perspectiva paisagista admiravel, começa na praça dos Restauradores e termina na cumeada, ou seja no alto do Parque. Isto é que é a avenida. O troço actual tem 1.270 metros, e dali até ao alto vão mais 600. Estes 1.800 metros é que constituem a grande artéria; o troço actual é

(Continua na pag. central)

O Govêrno cumprimentou o Chefe do Estado pelo seu aniversário natalício



(Lêr noticia na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Teatros e Cinemas

Reposições

«La del Soto del Parral», no Capitólio

A inspirada musica que os malogrados Soutullo e Vert compuseram para «La del Soto del Parral» voltou ontem a ser ouvida nesta cidade de Lisboa, aonde ambos vieram um dia estrear outra sua deliciosa partitura, «La leyenda del beso». E voltámos a reconhecer os meritos liricos de Pilar Arquero, que a Lisboa tem vindo em sucessivas companhias de zarzuela, bem como a excelente tiple comica Teresita Silva, novamente acompanhada do tambem excelente comico Antonio Martelo. Novo para nós, nesta peça, é Sagi-Vela, o brilhante cantor que com sau pai, o prestigioso Sagi-Barba, e sua mãe, a não menos prestigiosa Luisa Vela, aprendeu a obter os melhores efeitos da sua bem timbrada voz, ontem novamente apreciada e largamente aplaudida.

Ruiz Páris confirmou a sua boa escola e dilatado tirocinio do genero, e Francisco Ruiz soube ser correcto. Coros afinados e aplausos merecidos para todos, e para o maestro.—R.

EFEMÉRIDES

1824: Nasce em Lisboa o escritor D. António da Costa de Sousa de Macedo, bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra, moço fidalgo com exercicio, deputado, ministro e comissário do Govêrno junto do teatro D. Maria II. Escreveu o drama histórico em 5 actos «Molière», que a crítica da época enalteceu. D. António da Costa, morreu em Lisboa a 17 de janeiro de 1892.

Aniversários natalícios: as actrizes Berta de Bivar e Dina Teresa (Dina Oliveira Moreira).

Atrás do reposteiro

E' provável que se dê ainda esta época uma modificação no elenco e género a representar num dos teatros de Lisboa.

—O ilustre poeta Afonso Lopes Vieira, grande amigo e admirador de Adelina Abranches, fez-se representar no funeral da malograda artista pelo dramaturgo Carlos Selvagem.

—Ao dramaturgo Vasco Mendonça Alves foi entregue a organização do arquivo e biblioteca do teatro de S. Carlos.

—A musica que acompanha a apoteose «Sinfonia alentejana», da nova revista do Maria Vitória, é do maestro Jaime Mendes, natural daquela provincia.

—E' dos maestros Bernardo Ferreira e Fernando de Carvalho a partitura da opereta «A bonequinha do Pôrto», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Pôrto.

—A companhia Rafael de Oliveira, com o seu teatro desmontável, está em Beja, interpretando as peças «Recompensa», de Ramada Curto, «Amor de Perdição», «O Paralítico» e «As pupilas do sr. reitor».

—Luiz de Oliveira Guimarães desligou-se de toda a colaboração na «Republica» deixando, assim, as suas funções de crítico teatral naquele jornal.

—O dramaturgo e nosso colaborador João Pedro de Andrade concluiu a peça, intitulada «Quatro Ventos», que vai entregar a uma empresa de Lisboa.

—A companhia de zarzuela espanhola canta hoje «Los Gavilanes», com Sagi-Vela e dá «matinée» amanhã com as zarzuelas «Verbena de la Paloma» e «Alegria de la huerta».

Esta noite, no Apolo

a revista «Bolacha americana»

Herminia Silva

Costinha

Completamente remodelada, tendo-se aproveitado apenas os episódios que no verão passado fizeram dela um grande êxito, reaparece hoje, no Apolo, tal como uma nova revista, «Bolacha americana». Autentica «première», portanto, a de logo á noite, no popular teatro da Mouraria, a que um novo e grande elenco vai dar o devido relevo e prestigio e de que fazem parte Herminia Silva, Costinha, Armando Machado, Maria Helena, Luiza Durão, Alberto Ghira, Maria Benard, Branca Saldanha e Carlos de Barros, com Santos Carvalho (Ricardo) no seu hilariante «compère» e ainda as grandes atracções Alberto Ribeiro, o grande tenor português, Maria Sidónio, a voz de oiro da rádio e José Puertas, o «majo» do violino. Piero de novo realizou a revista, para a qual os seus autores, António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros escreveram novos numeros e novos comentarios de actualidade. Pinto de Campos vestiu-a com o seu bom gosto e Auzenda Monteiro deu-lhe novos motivos coreograficos. Vamos, portanto, ter, a partir de hoje, no Apolo, «Bolacha americana», uma revista nova!

LUSO

Natividade Correia

A's 21 e 30—Sessão Popular com Natividade Correia, José de Castro, Ana Maria, Franctlina Reis, Sebastião Pires, Ivete Pessoa. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. Amanhã, «matinée» e «soirée», com Ilda Silva, António Caricias Carlos de Oliveira, Natividade Pereira, Ressurreição do Nascimento, Joaquim Ramos.

No espectaculo da noite será cantado por Ilda Silva e Natividade Pereira o dueto original de Manuel Soares Esteves: «2 BAIRROS».

Nova companhia de circo, no Coliseu

A lampada de Aladino mais uma vez, ontem, iluminou o Coliseu, descobrindo os mais fabulosos tesouros de imaginação e de audácia, de poesia e de alegria. Não há duvida, a pista continua a ser o espectáculo preferido do publico lisboeta. E' sentir o seu frémito nestas noites de estreia, com uma volupia ardente, donde saltam faiscas eléctricas, como de uma antena carregada de energia. Ali, a alma do povo dá-se com inteira franqueza. E' nua, palpável, palpitante. Fazemos parte daquela multidão que, num rumor de Oceano, antes de criado o silencio dos acontecimentos, já desenhados no alto da cupula, á altura das nuvens, já, como fenomenos, criados na pista, varrida pelos holofotes—enche totalmente os camarotes, as bancadas e plateia, tão invencivel na sua grandeza como na sua expressão numérica.

(Desenho de Fernando Bento)

Ricardo Covões é uma espécie de Barnum, o grande empresário americano, que tanto contratava cornacas do Ganjes, como principes decaídos desta velha e rabujenta Europa. Sabe contratar, inventar e apresentar companhias, variando até ao infinito os seus numeros, de maneira a tocar todos os registos da sensibilidade do publico. Só há uma harmonia secreta na necrologia dêstes espectáculos, êle conhece-a como ninguém. O de ontem foi a sua segunda vitória nesta época. Milhares de olhos em expectativa não foram desiludidos. Era aquilo que eles queriam, no meio das caricaturas dos «faz-tudos», esses homens ao contrário, que, na sua modestia, descobrem, por vezes, coisas maravilhosas de graça ridicula e fabulosa. «Los Raisis» são um casal de acrobatas, que escalam da pista a cupula do Coliseu, para de lá, suicidamente, nos surpreenderem com os seus exercicios. E um jogo de destreza e de fatalidade, que os envolve num anel de fogo e de morte, a mulher suspensa dos braços ou dos dentes do ginasta, flor de carne que se abre, no espaço, fascinante e maravilhoso, até que, por fim, se projecta sobre nós—e vai morrer, estatelar-se, num inconcebivel segundo, que é, afinal, o tempo da sua audacia. Chineses, com os impossiveis contorcionismos, um dos quais de espinha de aço, parece uma aranha e que, com pratos, fitas, arcos, transpõem todas as leis da gravidade—erradas em Newton. Munisock e Viana são dois malabaristas, êle, sobretudo. O homem tem fantazia, trocando com infinito espirito, a bengala, o charuto e o chapeu alto. O melhor, porém, é a maneira como faz deslizar, circular, voltear, chegar, por linhas labirinticas, uma serie de arcos, a uma meta prvista. É qualquer coisa de inédito. Um estupendo ventriloquo, talvez o mais ressonante que tem vindo ao Coliseu: o D'Anselmi. Tem duas vozes, se não três ou quatro com que êle joga admiravelmente. Um bem apresentado numero português, Menezes Freitas, num cavalo em alta escola, com um côro serpense, em cujos acordes nostalgicos se sente a melancolia da planicie heroica. E' o manageiro, e eles e elas os ceifeiros, que animam diversas cenas de trabalho. Bons grupos de palhaços, cada um com o seu *sketch* cómico, que enlouquecem de gargalhada a multidão. E mais artistas, num pandemónio infernal—e triunfal!—*A.*

—o-o-o—

Teatro no Brasil

Faleceu no Rio de Janeiro o cenografo Raul de Castro, conhecido e estimado nos meios teatrais. O seu nome figurou, durante muitos anos, nos cartazes dos teatros do Brasil, principalmente nos de revista.

—A comédia «O Costa do Castelo», de João Bastos, tem sido representada no Glória do Rio de Janeiro, pela companhia Jaime Costa. No desempenho, além do titular da companhia, tomam parte Aristoteles Pena, Francisco Dantas, Ramos Junior, Elpidio Camara, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Mosma, Aurea Rios Adolar, Ulda de Rezende e Alzira Rodrigues. A comedia que fez sucesso, representa-se em sessões.

Teatro em Espanha

A companhia dirigida pelo actor de cinema António Casal estreou em Orense uma comédia de Manolo Lopez Marin, intitulada «Pena de muerte al amor».

—Juanita Reina, encontra-se em Sevilha,

(Continua na pag. seguinte)

DE LUTO

José Maria Ferreira

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—Na sua residência, no bairro de S. José, faleceu hoje, com 84 anos, o sr. José Maria Ferreira, pai do sr. D. João da Silva Campos Neves, bispo de Batarva. O funeral efectua-se ámanhã, ás 14 horas.

SUFRAGIOS

Embaixador Virgilio Sampognaro

Na igreja de Santa Barbara, em Madrid, reza-se amanhã missa por alma do embaixador D. Virgilio Sampognaro, ministro do Uruguay em Madrid e Lisboa onde devia agora apresentar credenciais, e recentemente falecido naquela capital. Era o decano dos chefes de missão do Uruguay e começou a carreira diplomática em Londres, como secretário. Delegado perpetuo no Congresso Internacional de Pesca de Anvers, em 1907 foi nomeado encarregado de negócios na Holanda, e tomou parte na 2.ª Conferência de Paz na Haya. Pelo presidente José Battle foi-lhe confiada a secretaria geral da Presidência, e em 1913 ocupou o govêrno civil de Montevideu, sendo em 1919 nomeado alto comissário no Brasil e delegado-chefe da Comissão de Limites. De 1934 a 1942, representou o Uruguay em Berlim. Era membro de várias Academias, possuia muitas condecorações e deixa uma obra de conferências e monografias. A seu filho, o sr. Virgilio Sampognaro, encarregado de negócios do Uruguay em Lisboa, apresentamos pesames.

Homem atingido por tiro

quando assaltava uma propriedade

BEJA, 24.—(Pelo telefone).—Um grupo de individuos, residentes na aldeia de Penedo Gordo, entrou, ontem, na propriedade do sr. José Joaquim Fernandes, a pequena distancia desta vila. Como o guarda daquela propriedade os tivesse pressentido, chamou uma patrulha da G. N. R., que intimou os larápios a renderem-se. Estes, porém, não obedeceram á autoridade, que disparou, indo atingir gravemente Mariano da Palma, de 33 anos, casado, que se encontra internado no hospital da Misericórdia de Beja. Os restantes assaltantes puseram-se em fuga.

ENCONTRADO MORTO

CRATO, 22.—Próximo da estação do caminho de ferro desta vila, apareceu morto um pobre homem, que vivia de esmolas e que dizem ser natural da freguesia de Gáfete, deste concelho. A sua identidade é, no entanto, desconhecida. Depois das formalidades legais, foi sepultado no cemiterio municipal.

ARDE-LHE O ESTÔMAGO?

O ácido que lhe «queima» o estômago priva-o dos prazeres da mesa? Sofre de flatulência ou azia depois das refeições? Há uma maneira muito simples de acabar com aquêles incómodos: Basta chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição e ficará em condições de digerir *confortàvelmente* os seus alimentos.

As Rennie, geralmente, melhoram os mais obstinados casos de acidez e indigestão, pois actuam por três formas. Neutralizam o excesso de ácido que causa a dôr; absorvem os gases que produzem a flatulência, e possuem um efeito suavisante sôbre o trabalho digestivo.

Não é necessário água—pode tomar as pastilhas Rennie a qualquer hora, em qualquer sítio onde se encontre. Vendem-se em tôdas as farmácias, preço Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

COLOR-BRUSH

Lápis para retoque dos cabelos

E' um produto da «*Família Clairol*», que deve conhecer e se encontra à venda nos bons cabeleireiros

ESPELHO D'AGUA

GRANDE CASINO DE LISBOA

Apresenta todas as noites, no melhor ambiente de Lisboa:

«CANARO e sua orquestra»

com os seus cantores:

ALINA e CARDOZO

Orquestra Portuguesa «CARAVELA»

Amanhã: Chá elegante com «CANARO e sua orquestra»

TRÊS SÉCULOS DE EXISTÊNCIA GARANTEM A QUALIDADE DOS TAYLOR'S PORTS

RETIRO DOS MARIALVAS

Em. José Miguel—T. 25676

Augusto Pinto

HOJE, ás 21 horas—*2.ª apresentação* do entreacto, de Frederico de Brito, «A VIDA DA ROSA», desempenhado por *Maria do C. Torres, Cidaliza do Carmo, Modesto Maia e Gabino Ferreira*, com *musicas* de José Nunes e Miguel Ramos. No *programa*, o popular imitador AUGUSTO PINTO, Alice Magina e Aurora Sobral. ENTRADA 2$50—CONSUMO 1$50. *Amanhã «matinée» ás 15 horas*, com 10 *artistas*. *Segunda-feira*, «PERDÃO A' SAUDADE».

DR. CRESPO FERREIRA

Clinica geral — Aparelho digestivo

Consultas ás 17,30 horas

Av. da Liberdade, 236, 1.º, D. Telefone 48116

Niagara

E' o brandy que ajudará a ...rar a sua constipação.

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

com a sua companhia folclórica, intitulada Solera de España, tendo como primeiro actor cómico o popularissimo Rámper. Juanita Reina, reaparece em Madrid, sabado de Aleluia, no teatro Fontalva, fazendo até essa data uma «tournée» pelas principais cidades de Castela.

Artistas de variedades

Num restaurante de Lisboa, realizou-se um almôço de despedida á artista Maria Carmen, que partiu a bordo do «Carvalho Araujo», para a ilha da Madeira, onde vai inaugurar uma nova casa de espectáculos. Assistiram os empresários Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues, muitos artistas, jornalistas e gente de teatro.

—Terminaram a sua actuação no Lisboa-Music-Hall as bailarinas espanholas Itamar e Pepita Marco.

Cinema nacional

Está a ser extraido do romance de António de Campos Junior «Guerreiro e monge», o argumento para um filme. Neste trabalho que conserva o mesmo titulo, estreia-se um novo realizador.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Na calçada da Tapada, em Alcantara, abriu um novo recinto de variedades, com o titulo de «Verbena Parque». Tem vários divertimentos no genero Luna Park, teatro «bar», «dancing», abrilhantado pela orquestra Pinto Ferreira.

A alegria de Lisboa

é hoje, no Coliseu, a Nova Companhia de Circo com o seu grande sucesso. Ámanhã: duas «matinées»

O publico riu a bom rir, vibrou de entusiasmo e de emoção com a estreia de ontem, no Coliseu, com a Nova Companhia de Circo. Esta nova companhia reune, de facto, elementos do inteiro agrado do nosso publico, desde os palhaços de humorismo desconcertante, de intermédios cómicos imprevistos e modernos, aos numeros de sensação, como o salto trágico e até do «cliché» do nosso folclore, no maravilhoso conjunto «Vida alentejana», harmoniosas canções de Serpa, executadas por rapazes e raparigas, e o professor Meneses e Freitas, mestre da equitação, montando garbosamente o seu cavalo em alta escola.

E' uma companhia que agrada inteiramente e que se destina a uma longa carreira triunfal.

Hoje: primeira «matinée» ás 16 horas. Amanhã, domingo, duas «matinées» ás 14 e 15 e 17 horas.

NOVOS MÉDICOS

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—Concluiram hoje a sua formatura na Faculdade de Medicina os srs. drs. Antonio Almeida Pinho Brandão, Manuel Joaquim Gouveia Junior, Carlos do Amaral e Antonio Azeredo de Albergaria Martins.

CAPITOLIO
GRANDE EXITO DA COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELA SAGI-VELA
HOJE - às 21,30 horas - HOJE
A LINDISSIMA ZARZUELA
LOS GAVILANES
com o famoso cantor lírico SAGI-VELA
Amanhã, «matinée» ás 15,30 horas, com
VERBENA DE LA PALOMA
ALEGRIA DE LA HUERTA

LISBOA MUSIC-HALL
PARQUE MAYER
HOJE - ás 21,30 - HOJE
num grandioso espectaculo com a célebre vedeta de jazz MARY MERCHE, em exibição com a famosa orquestra CARAVANA. A notável bailarina CARMELITA DEL RIO e os artistas portugueses Maria do Rosário, Sales Ribeiro e Fernandisidro, Branca Velez, Irmãs Tavares, num conjunto de 30 elementos de categoria.
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO 2 — SESSÕES — 2 A's 20 e 30 e ás 22,45
Sensacional reposição de uma maravilhosa revista que vem no memento proprio
Bolacha Americana
Com Herminia Silva, Maria Helena, Luiza Durão, Costinha, Armando Machado, Alberto Ghira, Alberto Ribeiro, etc.
Amanhã, domingo, 1. «matinée»

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

CERVEJARIA ARTISTICA
Largo de Alcantara, 1

Loubet Bravo
Hoje, magnifico programa, com os queridos e apreciados artistas: LOUBET BRAVO cantor, BRIGIDA SILVA, MARIO JOSE' PANINHO, FRUTUOSO FRANÇA, MARIA DE FATIMA, RAUL NERY e FERNANDO REIS. AMANHÃ, extraordinária «soiréé», com MARIA PEREIRA, MANUEL CALIXTO, MARIA JOSÉ, JAIME SILVA e ROGERIO FERNANDES humorista.

Lanches — Pôrtos de Honra — Salão de Chá — Banquetes
Restaurante Cervejaria Avenida Almirante Reis
38-R. José Falcão, 44-C — Telef. P. B. X. 5 2249 — Av. Almirante Reis, 142 1

CRISTAL
HOJE BAR DANCING DA MODA às 23 horas
O melhor programa de atracções internacionais com
ROSITA MONTAÑA — LOS GITANILLOS
VICENTITA FRUTOS - MARI SOL - LILI FRANCE - VERA FREY - MANOLITA CONDE
e as Orquestras portuguesas SOUSA PINTO e CRISTAL
Amanhã, 25, ás 17 horas: CHA' DANÇANTE - VARIEDADES

CARLOS RAMOS
Monumental
Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

FERNANDA BAPTISTA
Hoje, encantadora «soiré», com os priveligiados artistas: CARLOS RAMOS, Fernanda Baptista, José Pereira, Maria José, Rogerio Fernandes «humorista» Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. AMANHÃ, importante «matinée» com os categorizados artistas: QUINITA GOMES, Maria Virginia, Mário José Paninho, Joaquim Geraldes, Fernando Madureira e Sua Ex.ª o Sr. Freitinhas. O melhor ambiente e os melhores artistas privativos.

Victória BAR
PARQUE MAYER
Tôdas as noites a grande atracção dêste DANCING
Orquestra MARILISA
com o seu moderno repertório
Aos domingos, de tarde:
Chás-Dançantes
Admissão seleccionada

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE A's 21,30
Inauguração oficial da temporada
Com a assistência de S. Ex. o Sr. Presidente da República
OS MAIAS
Peça em 5 actos (7 quadros) extraída do romance de EÇA DE QUEIROZ, por José Bruno Carreiro
TRAJE DE CERIMÓNIA

TRINDADE HOJE às 21,45
LISBOA INTEIRA RI com
A célebre comédia de BERNARD SHAW
Pigmalião
com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA TELEFONE 2 7 2 7 3
TODAS AS NOITES
2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
UM ÊXITO RETUMBANTE! A célebre opereta
A CASTA SUSANA
numa nova realização de Piero
com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

MARIA VITORIA Telefone 22746
2 SESSÕES: Às 20,30 e 22,45
LUISA SATANELA
na revista popular
A VITÓRIA
com o quadro novo
«O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»
Um sucesso de gargalhada
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

MEIA-NOITE DANCING
PARQUE MAYER
A's 23 horas
O ponto da reünião da nossa melhor sociedade ◆ 20 — Atracções — 20
A insinuante vedeta de jazz MARY MERCHE exibe-se em graciosos números com a famosa orquestra CARAVANA ◆ A brilhante bailarina CARMELITA DEL RIO
As melhores noites de Lisboa!

PEÇAM VERMOUTH
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Perola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

São Luiz
T. 27172—As 21,30
Musica para todos
Comedia musical com Margaret O'Brien, Jimmy Durante e June Allyson

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
2. SEMANA
o amanhã é nosso
com Alland Lado, Loreta Young e Susan Hayward
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Que mal fiz eu?
com Margaret O'Brien, James Craig e Marsh Hunt

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
5.ª e ultima semana com o grande êxito
O lago dos sonhos

LYS
A's 48560 e 15
CASABLANCA
Anjos da terra

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
Rumo a Tóquio
com Cary Grante e John Garfield

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Beijos roubados
(em tecnicolor)
com Joan Bennet, George Raft e Vivian Blaine

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 22253
ESTREIA
Nova Lua de Mel
com Jean Arthur, Charles Coburn e Lee Bowman

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Um homem às direitas
Esquadrão de honra

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
CASABLANCA
Anjos da terra

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«Serlock Holmes e a voz do Terror»
com Basil Rathbone

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA UM NOTAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES COM
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Brevemente: ESTREIA DUM SENSACIONAL CONJUNTO COREOGRAFICO

OLIMPIA CLUB
Apresenta o mais estupendo programa da actualidade
LOLITA GALLEGO, a alma do baile andaluz
LAS SIETE SUEVIA GIRLS
Um verdadeiro acontecimento artístico com
Angelita Lopez — Pilar Seco — Isabel Morales — Consuelo de la Cruz — Pilar Vicente — Antonia Prieto — Ilma Sanchidrian
e a bailarina Carmen Gallardo
Grande Orquestra «OLIMPIA» sob a direcção do maestro Luiz Alagarim

O aniversário do Chefe do Estado

O Palácio de Belém, rico de tradições, acordou hoje para um movimento que durou a tarde inteira, a lembrar o brilho dos velhos tempos reais. O Chefe do Estado, sr. general Oscar Carmona, completava 76 anos e lá foram, para o cumprimentar, os membros do Govêrno, a União Nacional, o sr. governador civil, presidente da Camara e da Junta da Provincia da Estremadura, altas autoridades da marinha e do exército, comandante geral da G. N. R. Legião e muitas outras entidades, com carácter individual e em representação de vários organismos.

Os cumprimentos do Govêrno

Eram 15 e 5 quando a sala do Conselho se abriu aos visitantes que aguardavam, na Sala Império, o momento de cumprimentar o Chefe do Estado. A seu lado já se encontrava o presidente do Conselho, que chegara 5 minutos antes, acompanhado do sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, e que, como todos os membros do Govêrno, havia entrado pelo pátio das Damas.

O sr. Presidente da Republica, vestindo jaquetão e calça de fantasia, depois de pousar para os fotografos, apertou a mão a cada um dos presentes, entre os quais se encontravam, além dos ministros, os subscretários e pessoal dos gabinetes.

A cerimónia foi rápida e simples e, emquanto o sr. general Amilcar Mota acompanhava á saída os membros do Govêrno, eram anunciados os srs. general Vicente de Freitas e tenente-coronel Mendes do Amaral, que apresentaram as suas felicitações ao sr. general Carmona.

Outros cumprimentos

Seguidamente, o sr. Presidente da Republica recebeu os cumprimentos da União Nacional, representada pela comissão executiva, constituida pelos srs. major Mendes do Amaral, dr. Ulisses Cortês e Francisco Melo Machado, presidente da comissão de colónias, sr. coronel Lopes Mateus, presidente da comissão de propaganda, dr. José António Marques e major Cortês Lobão.

A's 15 e 45, foram introduzidos os srs. governador civil, presidente da camara municipal de Lisboa e vereadores e o presidente da Junta da Provincia da Estremadura, seguindo-se-lhes, ás 15 e 45, as altas autoridades da marinha, srs. major-general da armada, vice-almirante Botelho de Sousa, chefe do estado maior naval, contra-almirante Sousa Ventura, inspector de marinha, contra-almirante Mesquita Guimarães, superintendente do serviço da armada, contra-almirante Correia Pereira, director geral de marinha, contra-almirante Quintão Meireles, inspector de marinha no Alfeite, vice-almirante Cabeçadas, comandante da fôrça naval da metropole, capitão de mar e guerra Ortins de Bettencourt, todos acompanhados pelos ajudantes e chefe do gabinente do major-general.

Seguiram-se, na ordem dos cumprimentos, os srs. major-general do exército, general Passos e Sousa; chefe do estado maior do exército, general Barros Rodrigues; governador militar de Lisboa, general Pereira Coutinho com o seu chefe do estado maior, tenente-coronel Sacadura Côrte Real; ajudante general do exército, general Fernando Borges; administrador geral do exército, general Peixoto e Cunha; comandante geral da aeronáutica militar, brigadeiro Santos Sintra, acompanhados pelos ajudantes, chefe do protocolo do Ministério da Guerra, coronel Esmeraldo de Carvalhais e chefe do gabinete do major-general, coronel tirocinado Aires de Abreu.

Ainda ás 16 e 5 foram apresentar cumprimentos os srs. comandante geral da G. N. R., general Sousa Botelho e 2.º comandante da mesma guarda; comandante geral da policia de Segurança Publica, coronel Silvão Loureiro, com o respectivo 2.º comandante, major Libório; comandante geral interino da guarda fiscal, coronel Dias Rocha; director geral da P. I. D. E., capitão Agostinho Lourenço, acompanhado pelos seus ajudantes.

Finalmente, o sr. Presidente da Republica recebia, ás 16 e 15, os srs. comandante geral da L. P., coronel tirocinado Craveiro Lopes com o seu chefe do estado maior e ajudantes; comissário da M. P., dr. Soares Franco, e comissária nacional da Mocidade Feminina, com os respectivos adjuntos.

A romagem de saudade

á campa do tenente-coronel Francisco Pedro Curado

Assumiu grande imponência e significado a romagem de saudade á campa do heroico combatente de Timor, Angola e Moçambique, tenente-coronel Francisco Pedro Curado. Feita a concentração á porta do cemitério do Alto de S. João, dirigiram-se em cortejo até ao talhão dos combatentes numerosos oficiais, entre os quais o governador militar de Lisboa, general Pereira Coutinho; generais Vieira da Rocha, Sá Cardoso, Ferreira Martins e Couceiro Albuquerque; almirante Afonso de Cerqueira, brigadeiro Melo, comandante Pires da Rocha, coroneis Luna de Oliveira, Bento Roma, Pires Monteiro, Azambuja Martins, Pinheiro Correia, Lopes Mateus, Lopes Galvão; major Costa Cabral, representando a União dos Inválidos de Guerra, o escritor Rocha Martins, dr. Calado Rodrigues, etc.

Após um minuto de silêncio ante a campa do heroi, toda ornamentada com flores, foram ali depostos dois ramos, um da Liga dos Combatentes, e outro da comissão organizadora da homenagem.

A comissão dirigiu-se depois ao Museu Militar onde, na sala da Grande Guerra, frente á vitrina que guarda a espada de Francisco Pedro Curado, foi lida uma mensagem pelo sr. coronel Bento Roma e um discurso pelo sr. tenente Eduardo Faria, da comissão organizadora, recitando o poeta Guedes de Campos a poesia «O Ultimo Heroi», dedicada á memória do heroi de Coolela e de Serra Mecula.

UMA BARRA DE OURO

que desaparece

O sr. José Augusto de Carvalho, morador na rua da Betesga, 57, queixou-se á Policia de que um seu cunhado lhe roubou uma caixa contendo uma barra de ouro, com 200 gramas, no valor de 6.500$00. A barra de ouro destinava-se a um cliente do queixoso, de Rossio, ao Sul do Tejo.

PEDIDO DE CAPTURA

dum funcionário infiel

O gerente da filial da Caixa Geral de Depositos em Oliveira do Hospital praticou ali um importante desfalque, ausentando-se em seguida. Foi agora pedida a sua captura. Trata-se de Luiz Diniz Junior, que tambem usa o nome de Diniz Emidio Gonçalves, natural da Figueira da Foz.

QUADROS

75 quadros, sem excepção, boas pinturas e aguarelas, da Galeria A. Molder, estão expostos hoje e segunda-feira, no salão da Liquidadora Fuertes—R. S. Pedro de Alcantara, 45-1.º.

Na 2.ª feira, ás 21 e 30, serão vendidos em leilão, pela melhor oferta.

ACÇÕES DA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Compro qualquer quantidade em lotes minimos de 100 acções.

Carta a «Durão»—Trav. da Glória, 22-A, 1.º, LISBOA.

O PORTO pelo telefone

Pleito importante

PORTO, 24.—Foi ontem distribuida no 2.º Tribunal Civel uma acção em que é autora a Emprêsa Artistica Limitada, proprietária do Grande Coliseu do Pôrto, e ré a emprêsa exploradora daquela casa de espectáculos. A acção, á qual foi dado o valor de mil contos, é destinada a fazer considerar findo o contrato da exploração que, pela escritura de 10 de dezembro de 1940, termina em 30 do corrente. Esta acção foi procedida de notificação feita pela emprêsa proprietária, há seis meses, a qual pretende que na data acima lhe seja feita a entrega do imóvel, alvarás, licenças, instalações, mobiliário, etc. Estamos informados de que a emprêsa accionada depositou, orportunamente, na Caixa Geral dos Depósitos, o valor do aluguer relativo a dezembro, em importancia superior á que tem pago até aqui. E' muito possivel, e é bom que assim suceda, que as partes desavindas venham a harmonizar-se mesmo antes do julgamento da causa.

Acidente mortal

Quando esta manhã brincava junto duma bomba de água no quintal da sua residência á rua da Alegria, sofreu um desastre, que lhe causou a morte, Maria da Glória Nunes Massa, de 15 anos.

VIDA DESPORTIVA

O regulamento

do Campeonato Nacional de Futebol

Os campeonatos distritais de futebol estão a findar, e de aqui a poucos dias, a 9 de dezembro, começará a prova mais importante do futebol português, o Campeonato Nacional, Primeira e Segunda Divisão, de organização directa da Federação. Este Organismo procedeu hoje á distribuição pelas associações e clubes interessados, do regulamento do Campeonato nacional.

Como introito, os dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol fazem várias afirmações. Extraimos, pelo seu significado, as seguintes passagens:

—O nosso futebol vai melhorando sucessivamente e é necessario que se afirme como um valor desportivo da maior categoria em ordem de prestigiar-se nacional e internacionalmente.

—Nesta ordem de ideias a Federação entendeu ser util alargar o quadro dos clubes com direito a entrar na prova do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Ouvidas as associações e perante as razões expostas resolveu a Federação aumentar para determinado numero de clubes que intervenham nesta prova.

—Por isso se escolheram oportunamente para completar aquele numero de doze, dois clubes a indicar, um pela Associação de Futebol de Aveiro—que já em tempos disputou, por decisão da Federação, com Braga, a entrada neste campeonato, e constitue um dos mais importantes nucleos de agrupamento futebolistico—e outro pela de Portalegre por esta ser das mais antigas associações do País como prémio do desenvolvimento e do valor desportivo da parte Sul de Portugal.

—Não há razão para fazer beneficiar determinadas associações com clubes já no Campeonato Nacional, em prejuizo de outras sem qualquer clube inscrito e com valor desportivo para considerar o que a opinião geral aceitará como a decisão mais racional. E não seria o momento, por todas as razões conhecidas de, ao admitir o alargamento, se determinar a quem se ha-de beneficiar.

* * *

A 1.ª Divisão será formada por 12 clubes: os quatro primeiros de Lisboa; os dois primeiros do Porto; e os campeões de Setubal, Coimbra, Faro, Braga, Aveiro e Portalegre.

Isto, quanto a esta época. No futuro, o campeão nacional da 2.ª Divisão substituirá o ultimo classificado da Primeira, automaticamente. Havendo ainda jogo de passagem, em terreno neutro, escolhido pela Federação, entre o penultimo classificado da 1.ª Divisão e o 2.º classificado da Segunda Divisão.

* * *

A Segunda Divisão será formada por 16 séries provinciais, cada série com o máximo de seis clubes. Para facilidade de deslocação dos clubes da Segunda Divisão e valorização da prova é permitido o agrupamento de clubes de provincias diferentes. A competição dos grupos e respectivas séries serão reguladas pela Federação.

As séries provinciais serão divididas em quatro grupos: 1.º, provincias do Minho, Alto Douro, e Douro Litoral; 2.ª, Beira Alta, Beira Litoral e Ribatejo; 3.º, Estremadura; 4.º Beira Baixa, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve.

Apurados os vencedores das séries disputarão todos eles uma prova eliminatoria para apuramento do Campeão da Segunda Divisão. A final disputa-se em um unico jogo, em terreno neutro.

* * *

O sorteio para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão efectua-se na sede da Federação, no próximo dia 3 de dezembro, pelas 21 e 30, devendo os clubes concorrentes fazer-se representar por delegados devidamente acreditados. As Associações Distritais devem comunicar á Federação até ás 15 horas do dia do sorteio os nomes dos clubes concorrentes ao campeonato nacional da 1.ª Divisão.

Os cartões de ingresso nos campos passados pela Federação deixam de ter validade no dia 3 de dezembro, fazendo-se a sua renovação de 4 a 7 de dezembro. O presente regulamento do Campeonato Nacional dá satisfação a várias sugestões que vinham insistentemente a ser postas, representando indiscutivelmente uma solicitação do futebol português.

O Asilo B

fo pelos subsecretários e das

No prosseguimento da sua acção tendente a melhorar o mais rapidamente possivel os nossos serviços hospitalares e a assistência em geral, o Govêrno enviou á Assembleia Nacional, que a aprovou, depois dum notável parecer da Camara Corporativa, uma proposta de lei que reformou a assistência psiquiátrica. O velho hospital de Rilhafoles, que ocupa uma área de 42.100 metros quadrados e é o mais antigo estabelecimento do género, existente no nosso país, deixou de se chamar «Manicómio Bombarda» e passou a denominar-se «Asilo Miguel Bombarda», ficando, desde o principio de 1946, completamente autónomo dos Hospitais Civis e a fazer parte do Centro Psiquiátrico do Sul.

Aquela casa de Assistência foi hoje visitada pelos srs. dr. Trigo de Negreiros e engenheiro José Frederico Ulrich, respectivamente, subsecretários do Estado da Assistência Social e das Obras Publicas, e pelo adjunto do primeiro, sr. dr. Rafael dos Santos Ribeiro, que eram aguardados pelos srs. drs. Almeida Amaral, director, Armando Barreiros e Santos, policlinico, Américo da Assunção e José Pedro Horta e pela sr.ª dr.ª D. Berta de Morais.

A visita ao asilo—que tem uma população de cêrca de 1.000 doentes—começou pelas instalações das mulheres, pensionistas e indigentes. Na ala das primeiras foi admirada uma exposição de lavores da autoria das enfermas. Foram depois percorridas as diversas oficinas onde os homens trabalham e a cêrca onde passeiam os que não estão em condições disso. Impressionou todos, particularmente, o pátio das mulheres onde os gritos e os gestos constituiam um conjunto verdadeiramente infernal. De resto,—«cada doido com a sua mania». E até houve três que, com uma flauta, uma guitarra e uma viola, executaram, á passagem dos membros do Govêrno, «A Portuguesa», e depois uma marcha—supomos que as unicas musicas que sabem tocar...

Depois de terem examinado as cozinhas, os membros do Govêrno presidiram a uma pequena sessão, na qual usou primeiro da palavra o enfermeiro-chefe, sr. Frederico Palma dos Santos, que começou por afirmar que, apesar da falta de recursos com que tem lutado, aquele estabelecimento tem realizado uma grande obra, devido principalmente á dedicação do pessoal, em numero muito inferior ao indispensável. Disse que a visita e as promessas dos membros do Govêrno lhe davam a esperança de que a velha Casa de Orates, quási centenária, ainda possa rejuvenescer. Acrescentou que o pessoal rejubilou com a nomeação do sr. dr. Almeida Amaral, que, tendo começado a sua carreira naquele hospital, conhece as suas necessidades, agradecendo a equiparação do pessoal daquela casa ao dos Hospitais Civis e pedindo que sejam preenchidas as numerosas vagas existentes no quadro de enfermeiros e de enfermeiras.

O sr. dr. Almeida Amaral, que se seguiu no uso da palavra, começou por dizer que se era com alegria que viam membros do Govêrno naquele edificio quási centenário, no qual o abandono e o tempo têm provocado tantas ruinas, era com orgulho que o pessoal se apresentava, por ter a consciência de haver cumprido o seu dever, na assistência aos doentes mentais.

—As deficiências aqui existentes levaram alguns a propôr a demolição desta casa. Isso custaria milhares de contos, quando, afinal, o que ela necessita é ser restaurada, modificada e dotada dos recursos necessários.

Exprimiu a sua gratidão pelas reformas da Assistência e em especial da Assistência Psi-

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

E' JA' NA PROXIMA 2.ª FEIRA QUE SE ESTREIA A CELEBRE

ORQUESTRA PRIETO

AONDE?

AONDE SE

ORQUESTR

ombarda

i hoje visitado

da Assistência

Obras Públicas

quiátrica, recentemente promulgadas, salientando que, devido á falta de camas nos hospitais do Estado, êste internou, por sua conta, noutros estabelecimentos, muitos que vagueavam pelas ruas ou apodreciam nas prisões. Referindo-se á autonomia agora concedida áquele asilo, afirmou que ela é indispensável para o cumprimento da sua missão e que vai ao encontro dos relatórios dos professores Miguel Bombarda e Sobral Cid. Alegrou-se por ter terminado a tutela de tantos anos, dos Hospitais Civis, que tratavam aquele como enteado desprezado, apesar de ser, ainda hoje, o estabelecimento com maior numero de doentes mentais. Salientou o jubilo provocado no pessoal, pelo envio aos melhores centros do estrangeiro, em viagem de estudo, do enfermeiro-chefe, terminando por pedir o cumprimento do despacho referente á equiparação e o preenchimento das vagas do quadro de enfermagem, bem como as instalações necessárias.

Os discursos dos subsecretários

O sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas, salientou que aquela visita é mais uma da série realizada aos hospitais por êle e pelo seu colega presente, bem como pelos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas. Não conhecia aquele asilo, mas sim o relatório apresentado pelo seu director. A visita de hoje permitira-lhe concretizar ideias que vão ser expostas ao ministro. E podia, desde já, assegurar que, dentro da boa lógica e do plano de conjunto existente, se faria todo o possivel por melhorar a vida e o trabalho do Asilo Miguel Bombarda.

O sr. subsecretário de Estado da Assistência Social dividiu em duas categorias as aspirações expostas: a referente ao material e a que diz respeito ao pessoal. Quanto á primeira, já o seu colega dissera o que havia, sendo garantia das suas palavras, não só a sua autoridade, mas os factos já verificados. Lembrou que, tendo a visita dos membros do Govêrno ao hospital de S. José feita apenas há um ano, já está em plena execução a primeira fase das suas obras. Salientou que as obras hospitalares em pleno curso ou planeadas atingem um total de 400.000 contos—verba até hoje nunca alcançada nem de longe. Lembrou que foi possivel acabar o hospital Julio de Matos, com capacidade para 1.300 doentes e construir o hospital Sobral Cid, para 500, e que os loucos internados em Portugal são cêrca de 6.000, quando em 1926, apenas estavam internados 2.000. Quanto á insuficiência de pessoal, disse que Portugal não constituia uma excepção, pois ainda há pouco o «Observer» afirmava que faltavam em Inglaterra 30.000 enfermeiros.

Destacou que, apesar do seu reduzido numero e da falta de preparação da parte dêle, tem demonstrado sempre uma grande devoção e um extraordinário espirito de servir. Para a melhoria das condições técnicas, segue na terça-feira para a Suiça o enfermeiro-chefe daquele asilo, e espera que outros se seguirão; e, apesar do seu conhecimento das melhores clinicas estrangeiras, também para ali irá, daqui a dias, o sr. dr. Almeida Amaral, a-fim de actualizar os seus conhecimentos e poder fazer daquela casa um grande centro de assistência psiquiátrica e de solidariedade social. Quanto ás aspirações do pessoal, afirmou, por fim, esperar que elas sejam atendidas em breve, esperando, entretanto, que êle continue a tratar com o carinho que merecem, os doentes que lhes estão confiados.

A SITUAÇÃO EM JAVA

Os indonésios chacinaram diversas pessoas

BATAVIA, 24.—Segundo um comunicado publicado hoje aqui, um bando de terroristas indonésios chacinou, «de maneira selvagem e bestial», homens, mulheres e crianças no campo de internamento de Amzarawa, no dia 22 de novembro. O numero de baixas até agora conhecido é de 9 mortos, 3 em estado muito grave, e 20 feridos, incluindo crianças da idade de 3 a 10 anos. O comunicado informa que cêrca de 20 indonésios, armados de espingardas, pistolas, espadas e granadas de mão, penetraram no campo pela parte de trás, não tendo feito qualquer tentativa de atacar o pessoal holandês, que não estava armado. Pouco tempo depois, uma pequena força de tropas indianas [illegible] o campo, que tinha esta[illegible] da guarnição britanica. O comunicado acrescenta que a luta continuava ontem em Amzarawa. Pelo meio dia dizia-se haver grande numero de indonésianos do lado norte e ocidental e pouco tempo depois chegaram reforços de tropas aliadas.

Em Batavia tem havido tranquilidade nas ultimas 48 horas. Apenas houve tiros isolados e actos de pilhagem. O comunicado diz que embora a situação tenha sido dominada em Semarang, foram repelidos ontem milhares de indonésios armados, com apoio da artilharia e do fogo dos navios de guerra. Em Surabaia, continua a haver luta. As baixas aliadas durante os ultimos dois dias foram 1 oficial britanico e 2 soldados indianos mortos e 8 soldados indianos feridos. Supõe-se que as baixas indonésias são muito severas.—(Reuter).

O tiroteio nas ruas de Batávia

BATAVIA, 24—Durante os tiroteios que se travaram durante a noite passada nesta cidade entre as tropas britanicas e os extremistas indonésios, estes tiveram mais de 70 mortos e grande numero de feridos. Os ingleses aprisionaram mais de 30 indonésios e apreenderam muitas metralhadoras, espingardas e munições, verificando-se que tanto o armamento como as munições pertenceram aos japoneses.—(United Press).

Acordos comerciais

entre Portugal e a Bélgica

Depois das negociações efectuadas para celebrar acordos comerciais e financeiros entre a Bélgica e Portugal, a delegação constituida pelos srs. Dubois, ministro plenipotenciário, e De Strycker, governador do Banco Nacional de Bélgica, parte hoje, no «Lusitania-Expresso» para Madrid, onde vai tratar de negociar acordos identicos com a Espanha.

As clausulas dos acordos com o nosso país são reciprocamente vantajosas e tendem a restabelecer a normalidade dos acordos com a Bélgica. E' prevista a troca de mercadorias entre os dois países, devendo as nossas exportações aumentar consideravelmente. Pelo acôrdo financeiro, complemento do comercial, vão deixar de estar congelados fundos portugueses na Bélgica e belgas em Portugal. Estes acordos serão referendados dentro de três semanas.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O «arranjo» do Parque Eduardo VII

(Continuação da 1.ª pag)

curto e desproporcionado para uma largueza de 100 metros.

—Está então dentro da ideia do prolongamento da avenida...

A profecia de Miguel Pais

—E' que não há outra ideia logica, *agora mais do que nunca*. E sublinho pelas razões que adiante lhe exporei. Já em 1886 o notavel Miguel Correia Pais no seu estudo e planta dos melhoramentos na avenida, traçava esta arteria dos Restauradores ao alto do que veio a ser o Parque, colocando a praça Marquês de Pombal, com estátua e tudo, lá em cima. Ele escreveu mesmo, há sessenta anos, que as exigencias do desenvolvimento da cidade levarão um dia ao alto da cumeada, quer se queira, quer se não queira.

E depois:

—Os parques estão bem; as grandes arterias arborizadas justificam-se, por belas e uteis. Assim a avenida, assim o parque do Campo Grande. Quanto ao Parque Eduardo VII traz-se demasiadamente no ouvido a palavra «parque», vasia de sentido no caso presente. O que se vai fazer (e não me refiro á tecnica do projecto, que está fora de causa) é um tampão á avenida, é a inutilização de uma possibilidade, ou de uma obrigatoriedade, de expansão da cidade central para a cidade nova. Um parque, no projectado arranjo, fica sem transito de rodagem, e morto; não será um parque, como se sonhou, nem uma avenida como deve ser e a natureza parece que está mesmo a indicar. Pois nós vemos todos os dias os projectos de prolongamento de avenidas em Lisboa, e a sua realização (tal é o caso de Almirante Reis, além da praça do Chile), e vamos entaipar a mais bela avenida de Lisboa no local exactamente onde ela está mesmo a dizer: andem comigo para diante?!

—O arquitecto Cristino tem os seus projectos de prolongamento...

O prolongamento da avenida

—Não... Eu não me bato por minha dama, ou seja pelo meu projecto, com esta ou aquela variante. Eu defendo encarniçada e intransigentemente o prolongamento da avenida, com faixas de rodagem e arborização paisagistica contida no meu projecto, rodagem e arborização que não são elementos incompativeis. Reduzido a um grande tapete de verdura, com arborização dos lados, arremedo de parque com um edificio lá em cima ou um miradouro de socalco a emparedar esse parquezinho de cidade de provincia—o arranjo é, repito, um êrro. Não é uma ideia de fundo e de penetração urbanistica: é um capricho ou fantasia paisagista. Em Paris, em Viena, em Madrid—tudo se prolonga em sujeição ao direito da cidade de se expandir. Não defendo, embora seja legitimo que o fizesse, o «meu projecto»; defendo a ideia larga, sádia, logica, que é a oposta ao arranjo anunciado, e que será apenas «uma coisa bonita».

E a seguir:

—As razões que explicam, agora mais do que nunca, o prolongamento da avenida—e que Miguel Pais profetizou sem adivinhar—são os bairros novos ao norte da cidade, a «Cidade Universitaria», por exemplo. No meu projecto a grande avenida da Liberdade, propriamente dita, termina numa grande praça no alto da cumeada, rodeada de edificios, com um monumento ao centro, praça de rodagem que irradiaria para vários lados, segundo os planos de urbanização. Assim via o problema o sempre saudoso engenheiro Duarte Pacheco.

O eterno provisório

—Ele adoptava o seu projecto?

—Sim, senhor. Estava disposto a pô-lo em prática. Não deixou nada escrito a este respeito? Mas ele não sabia que ia morrer. As variantes sucessivas do meu projecto—eram indicações desse homem de visão. A ideia do Arco do Triunfo, no alto, é dele, por sugestão de portugueses do Brasil, que custeariam o monumento. Foram feitos todos os estudos, os calculos dos encargos com deslocação de volumes de terras, calculos feitos pelo engenheiro Couvreur, filho.

—Mas no «arranjo» agora aprovado não se põe de parte a ideia do prolongamento da avenida...

—Exactamente. Isso só prova quanto é precário esse arranjo, e quanto ele briga com a logica. Eu já disse tudo isto ao sr. presidente da Camara, pessoa a quem presto, sem favor e sem ser apenas por cortezia, a minha mais sincera homenagem. O que se pretende fazer é «um tapume», afinal. Quere-se escrever direito mas por linhas tortas. E' o eterno «provisorio». E' mais um «provisorio» no sitio do parque, como foi o lago. E' dinheiro que se consome em pura perda. Isto admitindo, é claro, que daqui a anos se «voltava á razão», isto é, ao inevitavel reconhecimento da necessidade da obra que Lisboa exige: o rompimento daquilo tudo não em avenida nua, só com predios a ladeá-la, mas em continuação de avenida arborizada valorizada por obras de arte, gloriosa no alto, compreensivel na opulencia de palacios—o da Justiça, por exemplo—, e seguindo, em irradiantes para a nova Lisboa de Duarte Pacheco. O sonho de um parque no sentido aristocratico e paisagistico—Lisboa ali, já o não comprecnde. A cidade cresceu; um parque plantado agora leva muitos lustros a desenvolver-se. E lá está o parque de Monsanto.

—Em resumo...

—Discordo desse arranjo, por oposição consciente á ideia de matar o que de mais belo possuimos: a Avenida. E afirmo que é um êrro fundamental: êrro de economia, êrro de urbanismo, êrro de visão.

Um almoço oferecido

a diversas individualidades pela delegação brasileira á C. I. T.

Realizou-se hoje, no restaurante Tavares, um almôço oferecido pelo ministro Gois Monteiro e dr. Cavalcanti de Carvalho, respectivamente, presidente e conselheiro da delegação brasileira á Conferência Internacional do Trabalho, a altas individualidades portuguesas e brasileiras.

Presidiu a sr.ª embaixatriz do Brasil, tendo ao seu lado os srs. eng.º Homem de Melo e dr. Castro Fernandes, subsecretários de Estado da Agricultura e das Corporações. Em frente, tomou lugar o sr. dr. Ribeiro Couto, da embaixada do Brasil, ladeado pelas senhoras daqueles membros do Govêrno.

Entre outras pessoas, participaram no almôço, os srs. António Ferro, dr. Octávio Conrado, dr. Mário Madeira, Ermete Pires, dr. José Manuel da Costa, dr. Manuel Mesquitela, eng.º Calheiros e Meneses, dr. Mota Veiga, dr. Ribeiro da Cunha e Tomaz de Aquino.

Falaram os srs. dr. Cavalcanti, dr. Mário Madeira e ministro Gois Monteiro, pronunciando afirmações de aproximação e amizade entre os dois países amigos, Portugal e Brasil.

Um almôço em honra

do adido militar americano

O sr. general Barros Rodrigues, chefe do estado maior do exército, ofereceu hoje, no Avenida Pálace, um almôço em honra do adido militar americano, sr. Robert Solborg que, dentro em pouco abandonará o nosso país, para ir desempenhar identicas funções em Bruxelas.

Assistiram ao almôço, entre outros oficiais superiores do nosso exército, os srs. general Luiz Lelo, subchefe do estado maior, e os adidos á embaixada americana srs. tenentes-coroneis Fukua, e Cone e capitão Briggs, e o primeiro secretário da embaixada norte-americana em Lisboa, sr. Crocher.

eva
do Natal de 1945
NESTE NUMERO:
"A ORGANIZAÇÃO DO TEATRO RUSSO"
expressamente escrito para a EVA pelo professor do Teatro de Arte de Moscovo
G. ZAIAVLINE
Uma novela inédita, tipicamente inglêsa, do notável escritor e jornalista:
C. L. H. SMITH
"A NOITE DE TODAS AS CRIANÇAS"
Inscrevam-se. A inscrição vai fechar

61 melhores Sobretudos
GRAVATARIA Paris
RUA AUREA 172
Eva

ESTREIA A
A PRIETO?

FINALMENTE, E' NA 2.ª FEIRA QUE LISBOA VAI APLAUDIR A
ORQUESTRA PRIETO

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

LEILÃO

— DE —

ANTIGUIDADES

Piano de 1/2 cauda, lustres de cristal Bacarat, quadros a oleo antigos e alguns primitivos, gravuras, jarrões, relogio de caixa alta inglês, cama de bilros de pau santo antiga, carpettes, cristais, pratas antigas, louças da C.ª das Indias, bibelots, etc.

RUA DA EMENDA, N.º 79, 1.º

A'MANHÃ, A'S 14 e A's 21 Horas

será vendido pelas maiores ofertas

Todo o recheio existente, destacando-se:

No Salão: *Tremó dourado Luiz XVI, «fauteuils» e cadeiras douradas c/ palhinha Luiz XVI, papeleira* antiga de pau santo, *armário indio-inglês* em teca e pau santo, mesas de centro francesas c/ *embutidos, piano de 1/2 cauda, relógio inglês* de mesa, *vitrine lacada, bustos, Sèvres, potes da Companhia das Indias «família Rosa»*, peças de *vitrine* em *Minas Novas, esmaltes e miniaturas, jarrões de louças Mandarim, rico lustre de cristal Bacarat com 12 luzes, «carpette» estrangeira 4×3*, quadros a óleo *antigos e contemporaneos assinados, gravuras, serpentinas de cristal*, bons «bibelots» de várias procedências, *relógio* e candelabros de mármore e *bronze Luiz XVI.*

Sala Luiz XV em *nogueira* e ouro *estofada* a tapeçaria de seda c/ reposteiros iguais, 23 peças; *bom espelho* em cristal de *Veneza, «carpette» francesa, lustre de Saco, gravuras, óleos, etc.*

Sala oriental c/ armários e cadeiras em tamarino, *«panneaux»* em *seda bordados* a ouro e *matiz*, lanterna oriental, *budas, marfins*, jarras de metal e *rica «carpette» oriental.*

Quarto c/ linda cama de bilros em pau santo antiga, *papeleira-escrevaninha, cómoda D. José*, espelhos de parede, lustre de *cristal Bacarat* 5 luzes, colchas de *Damasco, mesas* de centro em pau santo antigas.

Sala de jantar c/ armários de vidrinhos antigos com boa *ferragem* pulidos, mesa *Império c/ bronzes*, «fauteuils» e *cadeiras* estofados, *lustre de cristal* antigo de *6 luzes, guarnição* de tapeçaria *Luiz XVI, bom aparelho de T. S. F., relógio de caixa alta inglês*, bom serviço de louça para jantar *Mandarim, cristais, pratas antigas* marcà *«Lisboa»* e inglesas e outras, *louças da Comp.ª das Indias brazonadas*, pratos de parede, *quadro a óleo* atribuido a *Malhoa* e outros, *maples de pele, serpentinas* de *prata* cinzeladas, faianças *antigas*, serviço de *prata* para almôço, *cafeteiras* e *leiteiras* de *prata* antiga, *roupeiro de pau santo*, cadeiras e *«fauteuils» de couro* e pregaria, *arcas antigas, banco de couros* e muitos mais objectos patentes.

A importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª

TELEFONES 2 3413 e 4 1167

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

A CAFÉEIRA, L.DA

(CASA CHINESA)

274, RUA DO OURO, 278 — Telefones 2 3680 e 2 8565

envia

ENCOMENDAS POSTAIS

com conservas de carne, gorduras, café, chá, cacau, chocolate e outros géneros alimentícios, assim como vestidos e roupas, medicamentos, artigos de toilette, etc., directamente dos Estados Unidos para

BELGICA, DINAMARCA, FRANÇA, GRECIA, HOLANDA, INGLATERRA, ITÁLIA, LUXEMBURGO, NORUEGA, PALESTINA

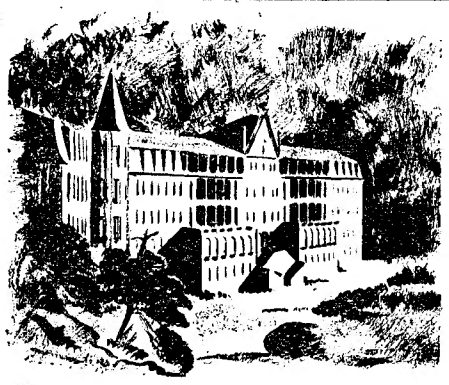
com seguro contra todos os riscos

Encomende AGORA as remessas para o NATAL.

Agência exclusiva para Portugal da
CASA COSMOPOLITAN, NEW YORK

SANATÓRIO DAS PENHAS DA SAÚDE

O MAIS ALTO — O MAIS MODERNO — O MAIS CONFORTÁVEL



Edificado na zona florestal da Serra da Estrela, a 1250 metros acima do nível do mar, em local considerado por Souza Martins como um dos melhores do paiz para o tratamento das doenças pulmonares.

◆

Situação verdadeiramente previligiada sob o ponto de vista climático.

◆

Instalações modelares

◆

ENFERMAGEM RELIGIOSA

Diárias a partir de 65 escudos, compreendendo 4 refeições, serviços médicos e de enfermagem, exames radioscopicos e laboratoriais. Telefone **Covilhã 487**

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, DINAMOS E ELEVADORES

Montagem de rêdes de fôrça motriz e luz

ORÇAMENTOS GRATIS

Preços vantajosos

Trabalho garantido

RICO E BONITO

LEILÃO

de Mobilias Modernas, Adornos, Maples e Pratas

Rua José Estevão, n.º 80, r/c.

(Prédio moderno frente ao Jardim Constantino)

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

Por retirada da Ex.ma locatária e por sua ordem será tudo vendido pelas maiores ofertas, constando de: *Sala com jôgo de maples* em veludo de seda lavrado, *sofá-biblioteca* em nogueira pulida, *mesa* de centro com tampo de *cristal, piano vertical armado em ferro, lustre de cristal, «carpette», jarras de cristal, «bibelots», cortinados*, quadros modernos, etc.

Interessante mobilia de escritório com tampo de cristal e *varões de metal cromados*, «fauteuils» e *cadeiras* estofados, *maples de pele* e fina tapeçaria, *candeeiros modernos, etc.*

Rica mobília de quarto contraplacada c/ 8 peças ultra-moderna e com boa *colchoaria, fundo de cama, cortinados*, tapetes, *«carpette», armário-bar lacado, mesa de centro dourada*, roupas de linho e colchas de seda.

Bonita mobilia de sala de jantar em contraplacado de nogueira pulida com cristaleira e *espelhos de cristal* «biseauté», *faqueiro de prata c/ estojo, serviço* e *salvas* de *prata, serviços de finas porcelanas* para jantar, chá e café, talheres, *relógio carrilhão, bom aparelho móvel de T. S. F., cristais, «carpette» de Arraiolos*, bonito *jôgo de maples forrado* de seda, *cortinados* de etamine estrangeira, serviço de *copos* em *cristal*, roupas de mesa, candeeiro de *cristal, Artes Decorativas* para teto, mobilia de quarto para casal, fabricação da *Casa Alcobia, colchão de lã, bengaleiro, passadeira* de lã, mobilia de verga para marquise, *fogão esmaltado* estrangeiro, *banheira esmaltada, esquentador* e mais pertences de cozinha e casa de banho.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 2 3413 e 4 1167

Direcção de: C. SOUSA **Pregoeiro: R. RODRIGUES**

PARA A SAÚDE E LIMPEZA DA SUA PÉLE

UTILISE

TODAS AS NOITES

Theatrical

LAVANDER CLEANSING CREAM

KATHERINE HOWARD

que constitue o créme de "démaquillage" mais perfeito e económico.

É usado pelas melhores artistas de cinema e teatro de todo o mundo, pois além de desembaraçar a péle de tôdas as obstruções da poeira, pós de arroz e rouges, torna-a suave e macia como o melhor créme de noite.

BOIÃO GIGANTE 39$00

NAS MELHORES PERFUMARIAS DO PAÍS

AGENTES EM PORTUGAL:

J. C. GUIMARÃES & C.ª, L.DA

RUA DO ALMADA, 91

PORTO

HAVAS

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

LEIRIA

«AVIZ-Café Restaurante»

Almoços, jantares e serviço à lista

Marcam-se quartos. Telefone 203

OLEO DE PEIXE

Temos para venda, cêrca de três mil toneladas, origem Angolana, superior qualidade, em boas condições de preço fob. portos de Angola.

Ofertas por escrito para D. O. 1543 Havas, R. Ouro, 242.

O Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Amanhã, soberbo menu, não contando o leitão. Entregamos o leitão ao domicilio a sair do fôrno. Telef. 58116.

CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL

Colecção de 20 modêlos artísticos

EDIÇÃO REGISTADA

Exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários

ABEL D'OLIVEIRA, L.DA

PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA

14 — Rua dos Correeiros, 1.º

e em todas as boas papelarias

Monte Carlo?

Vida desportiva

VELA

Congresso Nacional

A Federação Portuguesa de Vela vai promover um congresso nacional. A comissão de honra é constituida pelos srs.: ministros da Marinha e da Educação Nacional, embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira, secretário nacional da Informação, director geral dos Desportos, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, comandante da Brigada Naval, dr. António da Costa Cabral, D. António Herédia, Domingos Heitor Gomes e Frederico Burnay.

Deram já a sua adesão ao congresso as seguintes entidades: Club Naval de Cascais, Club Naval de Lisboa, Rodrigo Bessone Bastos, presidente do Sport Algés e Dáfundo, e os srs. Fernando Machado, Fernando Sacadura, Francisco Pedroso, João Leal Valentim Correia, João Cardoso de Oliveira. Pelo Club Fluvial Portuense, o sr. visconde de Almeida Garrett; pelo Club Náutico «Mare Nostrum», o sr. Duarte de Almeida Belo; pelo Club Náutico de Portugal, o sr. Candido Marreco, e o delegado da Direcção Geral dos Desportos do distrito de Beja.

A comissão já tem assegurada a apresentação de várias teses importantes entre as quais se mencionam as do sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, dr. António Bustorff Silva, dr. Luiz Lara e eng. Duarte Belo.

As sessões do 1.º Congresso Nacional de Vela realizam-se nos próximos dias 1, 2 e 3 nas salas da Sociedade de Geografia.

HANDBALL

Taça «Costa Almeida»

Realizam-se ámanhã, no campo do Lumiar A, os seguintes desafios de «handball», do torneio de abertura para disputa da taça «Costa Almeida»: Benfica-Sporting, ás 9 e 45; Os Treze-C. U. F., ás 11 horas.

Uma reunião de delegados dos clubes de «handball»

Na sede da Associação de Handball, pelas 22 horas da próxima terça-feira, efectuar-se-á uma reunião de delegados dos clubes filiados, a-fim de tomarem conhecimento do regulamento do torneio relampago para disputa da taça «Imprensa» e realização do sorteio de jogos. O torneio disputar-se-á no próximo dia 1 de dezembro.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Disputou-se, recentemente, no Algarve, uma taça por votação popular. Foi ganha pelo Portimonense Sport Club, uma colectividade que está em fase de progresso.

—Em virtude de estar incursa nas disposições do Art.º 24.º do Regulamento do campeonato distrital (faltas aos jogos) foi eliminada do campeonato da II Divisão, a segunda categoria do Sport Grupo Sacavenense.

—Encontra-se aberta até ao dia 4 de dezembro a inscrição dos clubes filiados que desejem concorrer ao campeonato da Associação de Handball de Lisboa.

PELOS CLUBES

Uma festa no Grupo Desportivo da Caixa Geral de Depositos

O Grupo Desportivo da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia realiza na sede do grupo, no próximo dia 30, pelas 22 horas, uma festa para distribuição de prémios seguida de baile.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO IMPORTANTE—O comerciante de nacionalidade alemã, Kurt Porst, sócio gerente da firma Kurt Porst, L.ª, com escritório na rua da Prata, 51, 2.º, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos entraram por arrombamento, num armazem de roupas, que possue, na rua de Marvila, 29, de onde furtaram 3 fardos com 50 cobertores de lã, no valor de 18.750$00, sacaria de algodão, no valor de 100.000$00, e várias camisolas.

ASSALTADO NA RUA—Queixou-se á P. S. P. Carlos Oscar Guimarães de Sousa Maia, rua de Santana, á Lapa, 9, r/c., de que ontem, cêrca da meia noite, quando transitava pela rua da Bela Vista, se acercou dêle um individuo, cuja identidade desconhece ,e, sob a ameaça de uma navalha, o obrigou a entrar numa escada, onde lhe furtou uma lapizeira, uma caneta de tinta permanente, um lenço, uma carteira e algum dinheiro.

DESASTRES

DESASTRE MORTAL—No hospital de S. S. José deu entrada esta madrugada e faleceu pouco depois José do Carmo, jornaleiro, de 57 anos, de S. José da Ribeira, Santarem, que ontem ali sofreu desastre com arma de fogo.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—Perto da sua residencia, calçada dos Cesteiros, 13, foi hoje colhido por uma camioneta o descarregador Evaristo Santos, de 43 anos. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

COLHIDA POR UM «ELECTRICO»—Na rua da Conceição, foi hoje colhida por um carro eléctrico, ficando muito ferida na cabeça, Julia Morais, de 59 anos, residente na calçada Agostinho de Carvalho, 20, 2.º.

COICE VIOLENTO—Ivo Silva, de 18 anos, jornaleiro, morador na Povoa de Manique, sofreu ali um coice tão violento que se encontra em estado grave no hospital de S. José.

BAILES E DIVERSÕES

—Realiza-se esta noite, pelas 21 e 30 no Club Estefania uma «soirée» de outono, que tem a abrilhantá-la a conhecida Orquestra Dacing de Lisboa, privativa da Casa de Entre-Douro e Minho e Casa de Lafões. Sóbe tambem á cena a peça de Luna de Oliveira, «A Intrusa», desempenhada por distintos amadores, com a colaboração do actor Bettencourt Athayde.

O APÊLO DE UMA MARIA

ás «Marias de Portugal»

Reproduzimos há dias o apêlo que uma Maria de Portugal fez para uma aluna da Escola Comercial de Veiga Beirão, Maria de Lourdes, que na sua casa de Chelas, por ocasião das enxurradas de há dias, ficou sem roupas de cama e de vestir, sem objectos alguns, sem livros de estudo—reduzida aos ferros da cama. Recebemos para aquela menina estudante:

Uma oferta da Colchoaria Alberto, da rua Duque de Avila, n.º 85, de colchões, em nome de uma Maria, filha do dono da casa, (há que mandar as medidas); uma camisola e 40$00 de uma Maria; 50$00 de «um avô de duas Marias»; e 100$00 de «uma avó de duas Marias». Marias»; 100$00 de «uma avó de duas Marias» e 20$00 de uma Maria Leonilde. Agradecemos em nome da Maria de Lourdes.

CONFERÊNCIAS

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—O escritor sr. Joaquim Paço de Arcos realiza ámanhã, á noite, em Coimbra, no C. A. D. C., uma conferência com o titulo «Confissão e defesa de um romancista».

—O sr. J. B. O. Durell fará na próxima terça-feira, pelas 18 e 30, na sede do Instituto Britanico em Portugal, uma conferencia subordinada ao tema «The nether worl of Somerset».

Maleta perdida

Deixada taxi tomado Cais do Sodré, pelas 23 e 30 de ontem, por dois cavalheiros e uma senhora, com documentos oficiais. Pede-se entrega urgente R. António Pedro, 74, 1.º.

«Mehr Licht!»

(Continuação da 1.ª pag.)

—«Existe qualquer coisa de pôdre, no reino da Dinamarca...»

Quando as almas não possuem a coragem necessária para se declararem umas ás outras, sem ambiguidades nem reticências, a quem cabe a responsabilidade de tamanha vacilação?

Sem apelarmos para o «fair play», temos em Portugal exemplos e lições que vêm dos antigos tempos em que os nossos pais e avós não guardavam a livre crítica nos alforjes, mas a serviam, implantando-a, junto dos reis. Esquecemos as nossas grandezas e trocámo-las pela mercadoria dos vendilhões do templo.

Como se operou tal «mutação» que converteu o ouro de lei em moeda das mãos pegajosas e cubiçosas?

Não aparece ás vezes no seio das familias um espirito de intriga que subverte inteiramente as bases duma instituição que assenta no amor mutuo e na reciproca dedicação?

Mesmo na politica que o dr. Serras e Silva estuda com tão desinteressado propósito, não se torna necessária uma sondagem demorada e profunda, com o honrado intuito de a limpar de manhas que a deslustram?...

Doutoramento em Coimbra

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—Nos dias 4 e 5 do próximo mês de dezembro realizam-se na sala dos Actos Grandes da Universidade, as provas de doutoramento, na Faculdade de Medicina, do sr. dr. Henrique de Oliveira. A dissertação intitula-se «Novos aspectos da serologia da febre tifoide», sendo arguente o sr. prof. Meliço Silvestre. Nas teses argumentarão os srs. profs. João Porto e Fernando de Almeida Ribeiro.

Inaugurou-se hoje o Congresso Lusalite

Iniciaram-se hoje os trabalhos do Congresso Lusalite, interessante iniciativa do conselho de administração da Corporação Mercantil Portuguesa, que tem por fim reunir os seus agentes e subagentes do continente, das ilhas e de Africa, para, num ambiente de cooperação, serem apresentados e estudados trabalhos técnicos e projectos comerciais e os novos directivos a tomar pela industria, após-guerra.

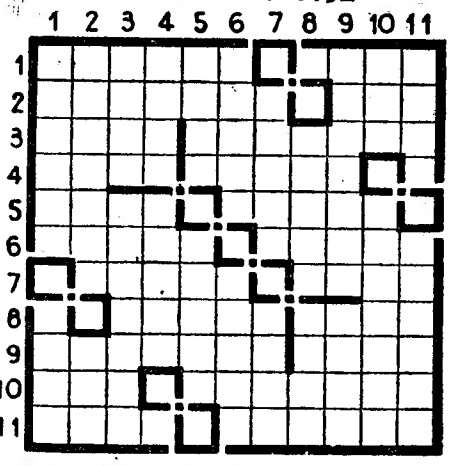
A's 10 horas, na fábrica da Cruz Quebrada, efectuou-se a recepção aos visitantes, que foram recebidos pelos srs. Raul Abecassis e dr. Lucas de Sousa, administradores da Lusalite, engenheiro conde do Alto Mearim, director da fábrica, e funcionários superiores. Os visitantes, em numero de 104, percorreram demoradamente tôdas as instalações da fábrica, que se encontrava em plena laboração, assistindo ao fabrico de chapas e tubagem e acessórios, para o que se dividiram em três grupos, cada um dos quais foi acompanhado por um dos engenheiros da fábrica, srs. José João Roque de Pinho, Mário da Fonseca e Anderson da Costa.

Terminada a visita, os congressistas seguiram em autocarros para Sintra, onde no Casino se realizou um almôço de confraternização, em que também tomou parte o pessoal superior da fábrica e delegações de empregados e operários. Presidiu o sr. Raul Abecassis que, em nome do conselho de administração, saudou os visitantes e formulou votos para que da reunião resultasse um trabalho proficuo e valioso em prol da industria, cuja importancia salientou.

A's 22 horas, em honra dos congressistas efectua-se na fábrica um serão de musica ligeira, organizado pela direcção do Grupo Desportivo da Lusalite. A sessão do congresso realiza-se ámanhã, á tarde, e para encerramento dos trabalhos efectua-se, á noite, no Estoril, um jantar de despedida dos congressistas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1152



HORIZONTAIS: 1—Navios de guerra indianos. Limpe. 2—Sossegar. Polvilhos. 3—Fende. Cobriras de areia. 4—Ligas. Consagro. 5—Local onde está instalada a base marítima para aviões comerciais (2 palavras). 6—Sêca. Aguça. 7—Espécie de pinheiro. Segundo califa dos muçulmanos que mandou queimar a rica biblioteca de Alexandria. 8—Papagaio. Pôrto interior. 9—Aformosear. Movimento (Neol). 10—Caritativa. Esvoaçara. 11—Queima. Gostaras.

VERTICAIS: 1—Moeda brasileira de prata. Cobre. 2—Respeitara. Rio que banha Leiria. 3—Pouco espessa. Conjunto dos livros sagrados do Antigo e Novo Testamento (pl.). 4—Fileiras. Monumento de Atenas, onde se realisavam concêrtos musicais e literários. 5—Algumas. Esperançada. 6—Curar. Pequena capela fora das povoações. 7—Vila que é o centro da região duriense do chamado vinho do Pôrto. Rezem. 8—Cavo e joeiro e areia das ostreiras para recolher pérolas. Principe indiano. 9—Aplaudem. Içar. 10—Corre com grande rapidez. Pregadora. 11—Catafalco. Mentiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1151

HORIZONTAIS: 1—Vátua. Tuaca. 2—Ele. Solar. Dom. 3—Dar. Asila. Imo. 4—Asa. Samba. Rir. 5—Sem. Aloés. Ada. 6—Cabo. Raso. 7—Par. Atear. Olá. 8—Ema. Sonso. Sol. 9—Til. Patas. Vai. 10—Ara. Opera. Ota. 11—Sarro. Ossos.

VERTICAIS: 1—Vedas. Pêtas. 2—Ala. Secam. Ira. 3—Ter. Amara. Lar. 4—Usa. Sabas. Pôr. 5—Aos. Aloto. Apo. 6—Limo. Ente. 7—Tal. Beras. Aro. 8—Ura. A'saro. Sãs. 9—Adi. Rasos. Vós. 10—Com. Iodo. Ato. 11—Amora. Alias.

JULIO SILVA

Os corpos gerentes de «Invalidos do Comercio» promovem amanhã, ás 15 horas, no cemitério do Lumiar, uma romagem ao tumulo do seu antigo colega Julio Silva, que foi guarda-livros da Companhia da Roça Vista Alegre, vereador do municipio de Lisboa e director de diversas instituições mutualistas, de assistência e profissionais.

SEMPRE

que lhe surja qualquer dificuldade de ordem técnica, tanto em Rádio como em Electricidade,

SEMPRE

que necessite adquirir material eléctrico de qualquer espécie, dirija-se à

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Será atendido por pessoal devidamente habilitado, que lhe dará todas as indicações.

Cabos, fios de todos os tipos, lâmpadas de tôdas as voltagens, etc., etc.

Revendedores gerais da

LAMPADA LUMIAR

Descontos a revendedore s

Rua Augusta, 246, 248—Tel. 20568

A garantia de um bom relógio

TORROAES

(Relojoeiro de confiança)

Rua da Prata, 129 Telef. 24210

"ANTOLOGIA DO CONTO MODERNO"

Acabam de sair:

John Steinbeck

e

Dorothy Parker

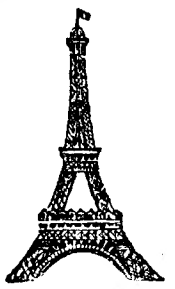
Dois dos maiores escritores norte-americanos

Em esplêndidas edições da

LIVRARIA ATLÂNTIDA EDITORA — Coimbra

Preço 20$00 cada volume

A' venda em tôdas as livrarias



TORRE EIFFEL

Gabardines

impermeáveis, as melhores qualidades, preços sem competição.

Rua do Carmo, 104-106

CASINO ESTORIL

Grande estreia no Salão Restaurante da orquestra

MANOLO BELL

com a orquestra

TOSELLI

ALUGAM-SE

PIANOS

Custódio C. Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 81 — Lisboa

O govêrno italiano demitiu-se

ROMA, 24.—O govêrno italiano, presidido por Ferruccio Parri, demitiu-se esta manhã.—(U. P.).

O Partido Cristão Democrata defende um govêrno de coligação

ROMA, 24.—A reunião dos representantes do partido Cristão Democrata, que se realizou ontem, á noite, por uma maioria de 56 votos contra 1, aprovou uma moção pedindo que se recomecem as negociações para um govêrno de coligação de 6 partidos.

Isso significa praticamente que o partido rejeita a proposta do presidente do ministerio, Ferruccio Parri, para prosseguir o actual govêrno sem a colaboração dos liberais.

Algumas greves ameaçam estalar na provincia, se Ferruccio Parri se demitir. Em Roma realizaram-se ontem, á noite, pequenas demonstrações a seu favor.—(R.).

A posição de Churchill no Parlamento está a ser muito discutida

LONDRES, 24 — O futuro de Churchill está a ser discutido com grande frequência nos círculos politicos britanicos, em vista da face difícil por que está a passar a oposição conservadora no Parlamento. Essa fase atingiu o ponto culminante na semana passada, com a reunião urgente do «Gabinete íntimo» conservador, para estudar os meios de oferecer uma resistência mais efectiva ao govêrno trabalhista, nos debates da Camara. Desde que o govêrno trabalhista tomou conta do poder, os observadores têm notado um certo desagrado entre os próprios conservadores sobre o aspecto do malogro do partido na oposição á energica técnica do govêrno na Camara dos Comuns. Os partidários do govêrno e os proprios ministros têm nalguns casos ficado surpreendidos com a relativa «facilidade» com que lhes é possivel fazer passar alguma legislação contrária ás opiniões da oposição. Alguns conservadores preguntam um pouco ansiosos se por deficiências do partido se vai consentir que se repita a história da ultima guerra, quanto ao partido liberal, que sofreu um eclipse politico.

Há a impressão de que antes de pouco tempo Churchill poderá ver-se obrigado a pensar em ceder a direcção do partido a alguém mais novo, rservando a sua actuação na Camara só ás grandes ocasiões. Churchill tem um cooperador leal em Eden, o qual se êle alguma vez se decidisse a abandonar todos os seus deveres, excepto o de chefe nominal, seria sem duvida chamado a tomar conta do seu cargo. —(Reuter).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—A depressão situada ontem a NW do arquipelago dos Açores já se encontra centrada a NE do mesmo arquipelago. Temperaturas: Londres, 6º; Paris, 7º; Madrid, 4º; Lisboa (Monsanto), 10º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS:—Ceu coberto, nevoeiros e chuva fraca em muitos pontos da Inglaterra e da França. Nevoeiros em varios pontos da costa norte do nosso país. Aguaceiros nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA:—A depressão localizada a NE dos Açores continuará o seu deslocamento para leste, influenciando o tempo no nosso país. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL:—*Norte e Centro*—Ceu coberto, nevoeiros e chuva garalmente fraca. Vento predominante dos quadrantes de S, moderado a fresco. *Sul*—Ceu bastante coberto de nuvens elevadas ou médias. Vento predominante SE, moderado. Em todas as zonas, pequena descida de temperatura.

(Informação fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 19º,4; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º,8; minima, 13º,*

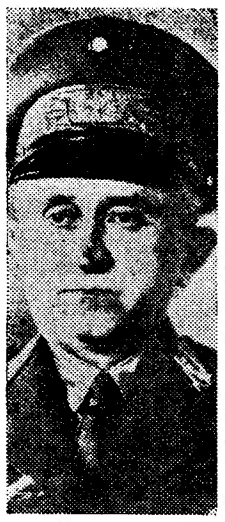
Os candidatos á presidência do Brasil estão a fazer intensa propaganda

RIO DE JANEIRO, 24.—A oito dias apenas das eleições presidenciais, o ritmo da actividade politica aumenta e os candidatos fazem uma larga campanha por toda a parte. Eduardo Gomes, que é o candidato da União Nacional Democrática, encerra hoje a sua campanha eleitoral no Estado de S. Paulo, fazendo um discurso na cidade provincial de Tapetininga, o seu décimo discurso nêstes ultimos quatro dias.

O candidato comunista, Yeddo Fiuza, anda pelo Estado do Rio Grande do Sul e falou a uma grande multidão na cidade de Porto Alegre, ao mesmo tempo que o seu partido protestou junto do Supremo Tribunal contra actos da policia, que prendeu alguns comunistas quando colocavam cartazes de propaganda. Esses detidos foram já libertados e Rios, director da policia, publicou uma ordem para que não se praticasse qualquer acto que de algum modo interferisse com a plena liberdade politica. A propaganda comunista acentua que Yeddo Fiuza é um civil, ao passo que os dois outros concorrentes á presidência, brigadeiro Eduardo Gomes e general Gaspar Dutra, são ambos militares.

O importante jornal do Rio de Janeiro «Correio da Manhã», que desrespeitou a censura do presidente Getulio Vargas, no dia 22 de fevereiro, publicou hoje o que diz ser uma entrevista com um membro, não designado, do Partido de Representação Popular, o qual aceitou recentemente a candidatura de Gaspar Dutra. Este partido é acusado de ter um programa que contém todos os principios dum integralismo do estilo nazi. Por se encontrar ausente no exilio o chefe integralista Plinio Salgado, foi decidido escolher o general Dutra «como um digno comandante dos soldados do integralismo».

O quarto candidato para as eleições presidenciais é um individuo quási desconhecido, Mário Telles, que representa o obscuro Partido Agrário, que as pessoas bem informadas crêem ter poucas probabilidades de conseguir mais de 10.000 votos. O Estado de S. Paulo é o que tem mais votos em todo o Brasil: 1.688.598, num total de 7.613.338 em todo o país.—(Reuter).



General Gaspar Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes

Principiaram em Londres

os trabalhos preparatórios da organização das Nações Unidas

LONDRES, 24—A comissão preparatória da organização das Nações Unidas, constituida por 51 nações, principiou esta manhã, ás 11 e 5, os seus trabalhos.

No discurso de abertura, proferido pelo delegado britanico sir Noel Baker, êste expressou a absoluta confiança na organização das Nações Unidas e afirmou que êste organismo internacional não falhará desta vez no propósito para que foi criado.—(U. P.).

MacArthur conferenciou

com o chefe do govêrno nipónico

TÓQUIO, 24—O chefe do governo japonês conferenciou esta manhã, durante mais de meia hora, com o general MacArthur, sobre importantes assuntos, que não foram divulgados.

A Dieta japonesa reune-se na segunda-feira próxima.—(U. P.).

O REGENTE DAMASKINOS

avistou-se com o embaixador inglês

ATENAS, 24—O embaixador britanico na Grécia, sir Reginald Leeper, visitou hoje o regente Damaskinos. Não se confirmam as noticias de o regente Damaskinos ter desistido da sua demissão.—(Reuter).

A Austria tem àmanhã as primeiras eleições livres desde há 15 anos

VIENA, 24.—(Do correspondente especial da Reuter, John Peet).—A Austria terá ámanhã as primeiras eleições livres desde há quinze anos e os resultados serão fornecidos aos austríacos pelo serviço austriaco da B. B. C. devido a um decreto da Comissão de Fiscalização Aliada que proibe a publicação dos resultados nas horas de escuridão.

Os primeiros resultados em Viena esperam-se por volta das 19 horas, mas não podem ser anunciados em edições especiais dos jornais nem pela rádio austríaca. Alguns resultados da província esperam-se durante a noite, mas devido ao mau sistema de comunicações só no meio da semana se devem ter os resultados completos.

Os ultimos dias da campanha eleitoral decorreram serenamente, produzindo-se apenas conflitos isolados e sem importancia. A policia recebeu ordem de prevenção nos dias das eleições, mas quási todos os distritos de Viena recusaram a oferta do govêrno de reforços especiais.

Os resultados das eleições não se podem predizer devido ao facto de 61 por cento do eleitorado ser de mulheres e o total do eleitorado ter baixado de 400.000 desde as ultimas eleições livres em 1930.

A lei eleitoral da Republica austríaca foi um pouco modificada para esta eleição e os novos regulamentos oferecem aos pequenos partidos mais probabilidades de ganharem os lugares, no primeiro escrutinio. Além dos três grandes partidos: socialista, comunista e popular, apresenta candidatos um pequeno partido, chamado Partido Democrático e que se crê ser de tendências monárquicas, na provincia de Burgenland.—(Reuter)

INCÊNDIOS EM HAMBURGO

LONDRES, 24—Arderam silos de trigo, ontem de manhã, no pôrto de Hamburgo, num incêndio que ameaçou tôda a zona do pôrto, segundo informa o serviço noticioso da zona de ocupação britanica. Outro incêndio rebentou ao mesmo tempo numa fábrica em Altona, arrabalde de Hamburgo. A fábrica ficou destruida.—(R.).

A Suécia vai entregar os refugiados alemães

ESTOCOLMO, 24 — O Primeiro ministro da Suécia declarou ontem no Parlamento que entregará á Russia 2.700 internados alemães e pessoal militar alemão que fugiu para a Suécia depois de maio de 1945.

O govêrno sueco consentiu também em entregar aos Aliados ocidentais 250 internados militares alemães, que incluem austriacos, checos, polacos, franceses e bálticos.

Esta declaração segue-se ao pedido russo de junho passado para a Suécia entregar o pessoal militar alemão e as pessoas sob fiscalização militar alemã que se escaparam para a Suécia depois da capitulação alemã em 8 de maio.

A decisão tomada pelo govêrno sueco confirma a opinião dos observadores politicos de que o gabinete de Estocolmo continua a seguir uma politica de entendimento e aproximação para com a Russia.—(R. e U. P.).

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

entre a Suiça e a Russia

BERNE, 24 — O govêrno suiço, respondendo a uma interpelação parlamentar, disse ontem que não podia publicar um relatório das relações entre a Suiça e a União Soviética.

O porta-voz do govêrno disse: «O govêrno federal deseja primeiro que as nossas relações com a União Soviética estejam normalizadas. Actualmente, o govêrno não deseja fazer novas declarações sôbre o assunto.—(R.).

...e entre a Grécia e os Sovietes

ATENAS, 24—Soube-se que o govêrno grego está a tomar providências para o restabelecimento das relações diplomáticas normais com os sovietes. Não há representante diplomático soviético na Grécia desde a libertação do país.—(R.).

Uma onda de crimes

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24.—Em várias cidades dos Estados Unidos estão a registar-se, agora, como depois da primeira guerra mundial, uma verdadeira vaga de crimes de toda a espécie. Os jornais anunciam diariamente roubos feitos em circunstancias ousadas, assassinios, delitos sexuais, combates de salteadores e tantos outros, em que se encontra envolvido um numero verdadeiramente alarmante de jovens.

O comissario da Policia de Nova York, Wallander, tem estado a tomar, nos ultimos dias, precauções extraordinarias, incluindo o emprego cada vez maior de patrulhas em carros blindados e sendo a policia regular forçada a serviço extraordinario secreto em trajo civil.—(U. P.).

As eleições jugoslavas

BELGRADO, 24 — Nas eleições gerais jugoslavas votou 89 por cento do eleitorado e dêste numero 90 por cento votou pela Frente Nacional, segundo resultados finais que foram agora publicados.—(R.).

Pro-Lar Lda

INAUGURA O SEU ESTABELECIMENTO DE VENDAS AO PUBLICO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, 26 DO CORRENTE

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES EM JOALHARIA, MODELOS EXCLUSIVOS

281, RUA DA PRATA, 283

DAVID JOALHEIRO

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)